e Vereadores, e Procurador. Nada se mais ouvendo foi mandado fazer este termo em que assignou o Presidente, e eu Antonio de Campos Pinto Escrivão da Camera o escrevi

José Soares Amaral

Vereanças

Aos trinta dias do mez de Dezembro de mil oito centos vinte quatro nesta Villa da Constituição e Casa do Juiz Presidente José Caetano Braga onde se achavão os Vereadores faltando o Terceiro Antonio José da Conceição por saber doente em sua falta Supria o Procurador Francisco Antonio Soares de Barros, e logo foi mandado fazer Mandado para se pagar o Escrivão Antonio de Campos Pinto, ao Alcaide Ignacio de Almeida Lara que tem servido interinamente de Porteiro e Carcereiro, e tem acabado Praça dos mesmos dizia hoje trinta deste mez de Dezembro das Arrematações que este presente anno digo Arrematações que neste mesmo mandarão passar outro Mandado para se pagar os trabalhadores que rezarão a praça do extincto Diogo Arrematações de Alcaide que lhe mandarão passar hum Mandado de Numero onze para pagar os Officiaes, e trabalhadores, e nada mais se despachou o Presidente, e hum Requerimento de Francisco de Barros o qual requereu fiadores para lançar no Cartorio, e ficou a Arrematação para o primeiro de Janeiro de 1825 Nada mais ouvi e vai escripto em Antonio de Campos Pinto Escrivão da Camara o escrevi

José Soares Amaral